Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

ENERO 2013 - JUNIO 2013

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Programa de fortalecimiento de cafecultura familiar en Brasil

Nro. Proyecto: BR-M1113 - Nro. Operación: ATN/ME-13355-BR

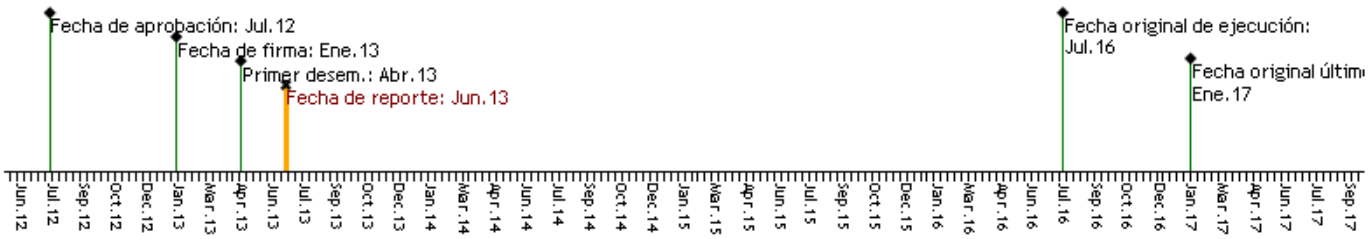
Resultado: El proposito es mejorar el acceso a mercados y la adaptacion al cambio climático de los pequeños productores de café en el sur y este de Minas Gerais

País Administrador	País Beneficiario
BRASIL	BRASIL

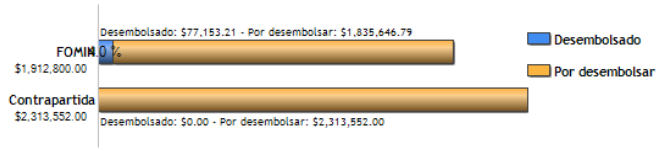
Agencia Ejecutora:

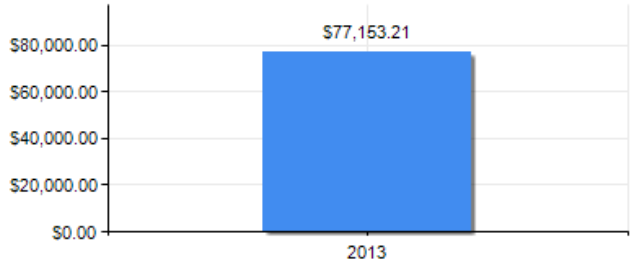
Líder equipo de diseño: Escobar A., Alejandro
Líder equipo de supervisión: Schweizer, Luciano Teixeira

CRONOLOGÍA DE EVENTOS

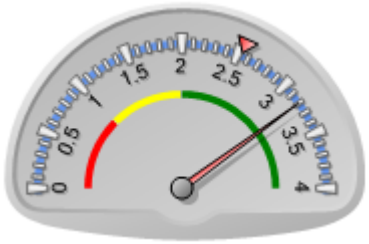


RECURSOS

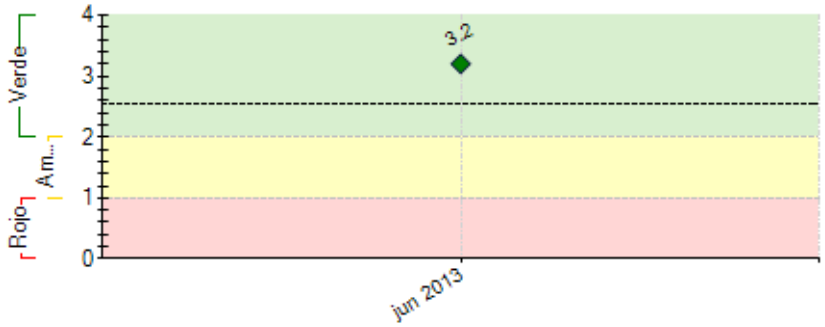




PUNTAJE DE DESEMPEÑO



Puntaje actual: Satisfactorio: 3.2
Promedio FOMIN: 2.538

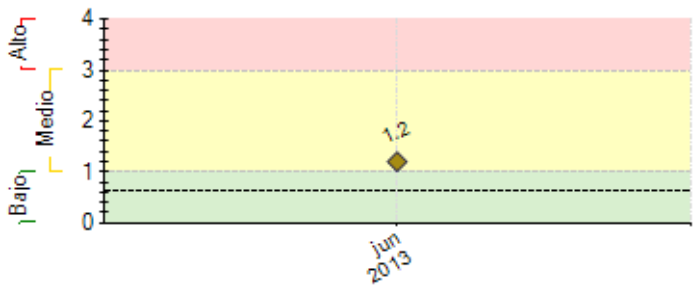


----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Medio
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Bajo



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.629

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

Os resultados atingidos foram (i) estabelecimento de 58 grupos comunitários, 16% acima do proposto para o semestre, (ii) 1.167 produtores capacitados em boas práticas, 556 em temas organizativos, 72 líderes em temas comerciais, (iii) 07 planos estratégicos elaborados para 7 associações, 10 compras de insumos de produção e 1.100 sacas de café vendidas coletivamente (iv) 396 produtores sensibilizados sobre impactos da mudança climática, 32% a mais que a meta do primeiro ano, (v) disseminação de melhores práticas em 11 municípios com participação de 367 pessoas e 01 workshop internacional com membros da HRNS Guatemala, Vietnã e Tanzânia.

O Projeto sofreu relativo atraso na implementação a campo nos municípios devido a (i) mudança administrativa das prefeituras pelas eleições municipais e (ii) mudança na direção de entidades parceiras. Como solução a AHRNSB precisou renovar o compromisso com os parceiros locais e prefeituras através de reuniões de apresentação da instituição e do projeto, assim como formalizar as parcerias através da assinatura de declarações de parcerias.

Para o próximo semestre pretende-se (i) abrir todos os escritórios regionais, (ii) elaborar a linha de base, (iii) determinar o ranking produtivo-empresarial dos grupos comunitários com a aplicação de matrizes, (iv) aumentar o número de grupos comunitários e de produtores organizados, (v) medir a vulnerabilidade dos produtores a mudança climática, e (vi) eleger o Comitê Coordenador do Projeto.

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

I- Execução do Programa

A missão de arranque do projeto foi realizada nos dias 31 de outubro e 01 de novembro de 2012, antes mesmo da assinatura do Projeto (23 Jan 2013). Na oportunidade foram discutidos pontos relevantes para a execução do projeto (Regulamento Operacional, Marcos intermediários, Plano Operacional Anual, Relatório de Progresso do Projeto, Linha de Base e Avaliações, Cláusulas Contratuais, Políticas de Aquisições, Gestão de Fundo Rotativo, Procedimentos Financeiros, Plano de Contas e contabilidade e Auditoria Financeira do programa). Além disso, foi definido um plano de ação e realizado revisão do conteúdo do CD com o conteúdo de gestão de projetos FUMIM e os manuais e documentos padronizados utilizados. Também foi recomendado à Agência Executora aperfeiçoar os mecanismos para alavancar recursos a fim de proporcional a sustentabilidade do Programa, criar planos operacionais diários/semanais/mensais buscando facilitar o gerenciamento diário do projeto, além de manter sempre em dia as informações cabíveis ao PSR e OPMAS.

Entre janeiro e junho de 2013 a Associação Hanns R. Neumann Stifitung do Brasil teve seu primeiro semestre de atividades do projeto, começando com a assinatura da Carta Convênio que ocorreu no dia 23 de janeiro de 2013. Em abril cumpriu com todas as cláusulas prévias antecipadamente, uma vez que estavam com os cumprimentos previstos para o fim de julho.

II- Cumprimentos dos Hitos

Além das cláusulas de condições prévias ao primeiro desembolso (H0), no semestre compreendido por este relatório, a Hanns R.Neumann cumpriu e ultrapassou planejado para o hito H1.

Planejado	Logrado	Descrição	Prazo	Cumprimento
50	58	Número de grupos comunitários estabelecidos	Jul 2013	Jun 2013

III- Cumprimento das Cláusulas da Carta-Convênio

No semestre compreendido por este relatório, a Agência Executora possuía apenas Cláusulas Prévias para serem cumpridas, e as cumpriu previamente.

Cláusula	Descrição	Prazo	Cumprimento
3(a)(i)	Solicitação de desembolso	23 de julho de 2013	25 de abril de 2013
3(a)(ii)	Designação de um ou mais representantes autorizados a representar o projeto.	23 de julho de 2013	12 de abril de 2013
3(a)(iii)	Autirizações requeridas	23 de julho de 2013	12 de abril de 2013
3(a)(iv)	Evidência de Sistema Contabil Interno	23 de julho de 2013	25 de abril de 2013
3(a)(v)	Demonstrações de reserva de recursos	23 de julho de 2013	12 de abril de 2013
X(i)	Regulamento Operativo do Projeto	23 de julho de 2013	05 de abril de 2013
X(ii)	Memo de acordo com os vários parceiros	23 de julho de 2013	12 de abril de 2013
X(iii)	Seleção de Diretor do Projeto	23 de julho de 2013	24 de abril de 2013

IV- Avaliações

Por se tratar do período inicial do projeto, não foi realizada nenhuma avaliação, que estão previstas para 23 de março de 2015 (avaliação intermediária) e 23 de setembro de 2016 (avaliação final).

V- Sustentabilidade do Programa

A formação de parcerias locais e com o setor privado tem como intenção transferir e influenciar nas decisões dos envolvidos sobre a visão e as ações do grupo alvo para fortalecer o processo de desenvolvimento sustentável da cafeicultura familiar. As parcerias estabelecidas garantem a sustentabilidade do projeto neste sentido.

VI- Aspectos Financeiros

O primeiro desembolso do projeto foi realizado em abril de 2013, oportunidade em que foram desembolsados U$ 77,153.21, correspondente a 4% do valor total da contribuição do Fumin. Ainda encontra-se disponível U$ 1,835.646.79 para futuros desembolsos.

VII- Externalidades e impactos

Por se tratar do inicio do projeto, ainda não foram identificados externalidades ou impactos causados pelo projeto.

O projeto está acima da pontuação média do FUMIN(2.533) e se encontra em status muito satisfatório: 3.200.

VIII- Riscos

O nível dos risco operacional do projeto é médio, contanto com um número total de riscos identificados de 19, estando todos eles vigentes.

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Resultado: El proposito es mejorar el acceso a mercados y la adaptacion al cambio climático de los pequeños productores de café en el sur y este de Minas Gerais	**P.I1**	Porcentagem da produção de café de organizações legalmente establecidas vendidas em mercados de alto valor	0				60	0	
							Ene 2017		
	P.I2	Porcentagem da produção de café que foi vendido a um maior valor que no mercado local.	0				30	0	
							Ene 2017		
	P.I3	Número de regiões, nacional ou internacional, que o programa foi expandido ou replicado						No	
							Ene 2017		
	P.I4	Número de agricultores de café afetados pela política que se dizem muito satisfeitos com a intervenção.						No	
							Ene 2017		
Componente 6: Melhorar a produtividade, eficácia, retornos econômicos e sustentabilidade ambiental das plantações. **Peso:** 32% **Clasificación:** Satisfactorio	**C6.I1**	Número de agricultores que participam no projeto adotam ao menos três boas Práticas Agrícolas recomendadas (BPA)	0				4000		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C6.I2	Porcentagem de redução os custos de produção.	0				20		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C6.I3	Número de agricultores que aumentam a qaulidade do café de acordo com normas de qualidade de café aceitas localmente. localmente	0				1200		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C6.I4	Número de bolsas(60kg) acrescidas por hectáre em media para os beneficiarios meta (4000 agricultores)	0	22	25		25		
				Ene 2016	Ene 2017		Ene 2017	Jun 2013	
Componente 7: Reunir os agricultores em associações de agricultores e melhorar o governo, a gestão e as operações dessas organizações. **Peso:** 14% **Clasificación:** Satisfactorio	**C7.I1**	Número de grupos comunitarios (número de agricultores reais por grupo a determinar) formado pela qualificação do projeto.	0				80		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C7.I2	Número de grupos comunitários formados pela qualificação do projeto, um mínino de "C' de acordo com a matriz organizacional/de negócios da HRNS	0				10		
							Ene 2015	Jun 2013	
	C7.I3	Número de agricultores que se tronaram membros ativos de organizações de agricultores	0				2500		
							Ene 2017	Jun 2013	
Componente 8: Melhorar a capacidade comercial das organizações e aumentar o acesso ao mercado e a adição de valor dos agricultores. **Peso:** 20% **Clasificación:** Satisfactorio	**C8.I1**	Número de organizações de agricultores,associacões e/ou pequenos grupos de agricultores que oferecem e/ou comercializam café em forma coletiva.	0				30		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C8.I2	Número de agricultores que comercializam café em forma coletiva através de grupos formais ou informais.	0				1000		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C8.I3	Número de agricultores que cumprem as normas de uma iniciativa de certificação reconhecida pelo mercado	0				2000		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C8.I4	Porcentagens de agricultores participantes que vendem café em mercados de maior valor.	0				20		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C8.I5	Número de agricultores que vendem café de qualidade diferenciada.	0				500		
							Ene 2016	Jun 2013	
	C8.I6	Número de agricultores capacitadosem marketing e comercialização.	0				2000		
							Ene 2016	Jun 2013	
Componente 9: Melhorar a capacidade dos agricultores de adaptar seus meios de subisistencia e sistemas de produção às mudanças climáticas. **Peso:** 22% **Clasificación:** Satisfactorio	**C9.I1**	Número de agricultores capacitados em impactos de mudanças climáticas e em estratégias de adaptação	0				300		
							Ene 2014	Jun 2013	
	C9.I2	Número de agricultores capacitados em impactos de mudanças climáticas potenciais medidas de adaptação.	0				1500		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C9.I3	Número de agricultores que implementam estrategias de adaptação às mudanças climáticas em suas terras.	0				1000		
							Ene 2017	Jun 2013	
Componente 10: Difundir ótimas práticas para a produção familiar de café no Brasil. **Peso:** 12% **Clasificación:** Satisfactorio	**C10.I 1**	Número de seminarios/realizados para apresentar e debater os resultados do projeto.	0				2		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C10.I 2	Número de estudos de caso sobre os resultados do projeto, redigidos e distribuidos	0				2		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C10.I 3	Número de centros de distribuição de informacão sobre adaptação às mudanças climáticas em vários formatos.	0				3		
							Ene 2017	Jun 2013	
	C10.I 4	Número de regiões locais do pais que adotarão ou replicarão os enfoques do projeto.	0				1		
							Ene 2017	Jun 2013	

	Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H1	Número de grupos comunitários estabelecidos	50	Jul 2013	58	Jun 2013	Logrado
H0	Condiciones previas	1	Jul 2013	8	Abr 2013	Logrado
H2	Porcentagem do Rating médio dos grupos comunitários recebe grau "C"segundo a matriz produtivo/ambiental da AHRNSB (variação "D"-pior até "A"-melhor).	41	Ene 2014	0	Jun 2013	
H3	Número de produtores sensibilizados quanto aos impactos das mudanças climáticas e estratégias de adaptação.	300	Ene 2014	0	Jun 2013	
H4	Número de grupos comunitários estabelecidos.	80	Ene 2015	0	Jun 2013	
H5	Porcentagem do Rating médio dos grupos comunitários recebe grau "C"segundo a matriz organizativa/empresarial da AHRNSB (variação "D"-pior até "A"-melhor).	41	Ene 2015	0	Jun 2013	
H6	Número de produtores recebendo informação sobre a qualidade do seu café.	1000	Ene 2015	0	Jun 2013	
H7	[*] Números de produtores participando e recebendo apoio do Projeto.	2000	Ene 2015	0	Jun 2013	
H8	Número de sacas de 60 kg por hectare (produtividade das lavouras dos produtores participantes).	22	Ene 2016	0	Jun 2013	
H9	Número de organizações de produtores formadas, identificadas e/ou recebendo apoio do Projeto.	3	Ene 2016	0	Jun 2013	
H10	Número de produtores oferecendo e/ou vendendo seu café	600	Ene 2016	0	Jun 2013	

	coletivamente					
H11	Número de sacas de 60 kg por hectare (produtividade das lavouras dos produtores participantes).	25	Ene 2017	0	Jun 2013	
H12	Número de organizações de produtores com planos estratégicos e/ou Plano de negócios.	3	Ene 2017	0	Jun 2013	
H13	Porcentagem dos produtores participantes vendendo café nos mercados de valor maior (comparado ao mercado local).	20	Ene 2017	0	Jun 2013	
H14	Número de produtores desenvolveram e estão implementando estratégias de adaptação às mudanças climáticas nas suas lavouras.	1000	Ene 2017	0	Jun 2013	

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO
[No se reportaron factores para este período]

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Existem organizações e grupos de agricultores que estão fechados às mudanças.	Medio	...	Project Guest
2. Falta de interesse dos agricultores para trabalhar coletivamente	Medio	...	Project Guest
3. Falta de interesse dos agricultores em formar organizações e atuar coletivamente em grupos.	Medio	...	Project Guest
4. Os agricultores deixam de fazer uma transição para atividades de marketing durante o prazo do projeto	Medio	...	Project Guest
5. Falta de interesse dos agricultores para pagar custos adicionais de certificação	Medio	...	Project Guest

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Medio **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 19 **RIESGOS VIGENTES:** 19 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

No atual cenário de crise do preço de café, o produtor familiar deve melhorar sua eficiência para obter rendas que permita sua subsistência e o reinvestimento na atividade produtiva. Para isso precisa: (i) aumentar produtividade e melhor qualidade do café, (ii) reduzir seus custos de produção, (iii) acessar melhores valores no seu café. Para o primeiro, o produtor precisa conhecer boas práticas que lhe permita tomar as melhores decisões para solucionar os problemas do seu negócio através do aumento das suas capacidades e participação ativa nos processos de aprendizagem. No segundo, além de formar grupos para acessar mercados de escala para comprar insumos da produção mais barato precisam aumentar a eficiência das práticas adotadas na propriedade. Já no terceiro, precisam melhorar a qualidade dos cafés produzidos e vendê-los em lotes maiores coletivamente.
A formação de parcerias locais e com o setor privado tem como intenção transferir e influenciar nas decisões dos atores sobre a visão e as ações do grupo alvo para fortalecer o processo de desenvolvimento sustentável da cafeicultura familiar. As parcerias estabelecidas garantem a sustentabilidade do projeto neste sentido.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. A organização dos produtores familiares de café sob um objetivo coletivo é crucial para se fortalecerem e aumentarem a sustentabilidade do seu negócio. No trabalho de organização e formação dos grupos de produtores identifica-se que os produtores só percebem a importância de se unir quando estabelecem objetivos comuns ao grupo. Os principais objetivos identificados que levaram os produtores a se unirem em grupos foram: (i) acesso a conhecimentos e assistência técnica, (ii) acesso a serviços, (iii) possibilidade de redução de custos de produção por compras coletivas, (iv) oportunidades de acessar mercados de escala que favoreçam os produtores com melhores preços na comercialização. Estes pontos permitiram ao projeto formar 58 grupos comunitários, envolvendo a 1.673 produtores de 11 municípios das regiões Sul de Minas e Região das Matas de Minas.	Implementation	CRUZ DE BRITO, ELIO